

## Salmo 16.9-10 fala de Jesus?

**Salmo 16:9-10.** Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória; também a minha carne repousará segura. Pois não deixarás a minha alma no inferno, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.

**Atos 2:27, 31.** porque não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção. V. 31. prevendo isto, referiu-se à ressurreição de Cristo, que nem foi deixado na morte, nem o seu corpo experimentou corrupção.

**Atos 13:35.** Por isso também em outro salmo diz: Não permitirás que o teu santo veja corrupção. V.36. Porque, na verdade, tendo Davi no seu tempo servido conforme a vontade de Deus, dormiu, foi posto junto de seus pais e viu a corrupção.V.37. Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma corrupção viu.

**Análise.** O vocábulo “portanto” (לְכֵן) conclui os versos de 1-8 e nessa conclusão o salmista enaltece o Senhor por ter nele colocado sua confiança (v.8. Tenho posto o SENHOR continuamente diante de mim; por isso que ele está à minha mão direita, nunca vacilarei).

O salmista está falando de outra pessoa nesse Salmo? Não! Pois o mesmo particulariza “sua pessoa” usando os seguintes vocábulos no verso 9: לִבִּי (meu coração); כְּבוֹדִי (minha glória); בְּשָׂרִי (meu corpo), onde “todos” são substantivos singulares construídos com o sufixo da primeira pessoa do singular.

O vocábulo “pois” (כִּי) do verso 10 é uma conjunção explicativa, ou seja, sua confiança era tão grande no Senhor que mesmo estando no *Sheol* o Senhor não o abandonaria; não o deixaria no poder do *Sheol*, mas iria permanecer com ele.

A mesma estrutura de particularidade se encontra no verso 10 com os seguintes vocábulos: נַפְשִׁי (minha alma), קִדְּוֶתֶךָ (teu santo). Nada desse verso em especial os vocábulos se referem a Jesus.

Outra questão a ser analisada é o vocábulo תַּחְשׁוּת o qual não é abstrato dando o sentido de “corrupção.” O vocábulo é concreto com o significado de “cova” sendo sinônimo de *Sheol*, geralmente entendido como outro nome do próprio *Sheol* como um “poço” ou “caverna” debaixo da terra; mas o uso favorece a opinião de que é um poço no *Sheol*, como um lugar mais profundo do *Sheol* sendo também sinônimo de *Abaddon*, o calabouço do *Sheol*.<sup>1</sup>

O que o Salmista quer dizer com isso? Ele diz que verá o *Sheol*, mas não será abandonado lá; ele não vai ver o calabouço do *Sheol*, o lugar dos ímpios. O Salmista tem esperança e expectativa confiante da presença e da graça de Deus após a morte.

---

<sup>1</sup>Koehler, Ludwig; Baumgartner, Walter ; Richardson, M.E.J ; Stamm, Johann Jakob: *The Hebrew and Aramaic Lexicon of the Old Testament*. New York: E.J. Brill, 1999, c1994-1996, S. 1472